

06/02/2018 VIRANDO A PÁGINA

Delimitação: Fazer a oposição: detenção X prosseguimento.

- 6 Apoiar o tema na frase de Estevão à Paulo de Tarso: “— Saulo, não te detenhas no passado! Quem haverá, no mundo, isento de erros? Só Jesus foi puro! ...” e no cap. 22: *Emersão do Passado*, In: “*Nos Domínios da Mediunidade*”, de FC. Xavier/André Luiz. “*Olhando para trás*”, p. 61, In: *Renovando Atitudes*, de Francisco do Espírito Santo Neto/Hammed; “*Aceitação*”, p. 201, In: *Os Prazeres da Alma*, de Francisco do Espírito Santo Neto/Hammed; “*Educação Moral*”, cap. 26, In: *Dias Gloriosos*, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “*A Bênção do Trabalho*” cap. 7, “*Trabalho de Última Hora*”, cap.8, In: *Leis Morais da Vida*, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “*Em função do amor*”, cap. 13, In: *Otimismo*, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “*Recomeçemos*”, cap. 1, “*Aguardemos*”, cap. 68, “*Perdão – Remédio Santo*”, cap.61, In: *Palavras de Vida Eterna*, de FC Xavier/Emmanuel; “*Emersão do Passado*”, cap. 22, In: *Nos Domínios da Mediunidade*, de FC. Xavier/André Luiz. *Ilustrar com o capítulo III – Lutas e Humilhações - Segunda parte*, In: “*Paulo e Estevão*” de FC. Xavier/Emmanuel, quando Abigail aconselhou Paulo a: *Amar, Trabalhar, Esperar e Perdoar*. *Ressaltar que o conhecimento do Evangelho ajuda a nos libertamos da visão infantil de que somos vítimas frágeis e dependentes das circunstâncias. Compreenderemos que já temos capacidade de assumir nossa própria existência, nossas próprias escolhas e decisões. Os ensinamentos de Jesus, nos ensinam a “virar as páginas do livro das nossas vidas”; a não nos determos no passado e a praticarmos boas ações no presente, e, assim, desenharmos um futuro mais belo e promissor.*

Tarefa: Diálogo Fraterno - Ter 08:40h **Local:** CEOS **Prep:** 08:10h **Dir:** Rosemara 2356-6122 **Téc:** --

03/04/2018 A PÁSCOA NA VISÃO ESPÍRITA

Delimitação: Fazer a oposição: conservação x transmutação.

- 14 Apoiar o tema no Evangelho de Lucas, 22: 14-20 “... - E, chegada a hora, pôs-se à mesa, e, com ele, os doze apóstolos. E disse-lhes: Desejei muito comer convosco esta Páscoa, antes que padeça, porque vos digo que não a comerei mais até que ela se cumpra no Reino de Deus. E, tomando o cálice e havendo dado graças, disse: Tomai-o e reparti-o entre vós, porque vos digo que já não beberei do fruto da videira, até que venha o Reino de Deus. E, tomando o pão e havendo dado graças, partiu-o e deu-lhes, dizendo: Isto é o meu corpo, que por vós é dado; fazei isso em memória de mim. Semelhantemente, tomou o cálice, depois da ceia, dizendo: Este cálice é o Novo Testamento no meu sangue, que é derramado por vós.” *Pergs. 225 e 318*, In: *O consolador*, esp. Emmanuel; “*Salvação*”, mens. 7, In: *Cirurgia Moral de João Nuns Maia/esp.Lancellin*; “*Objetivo da Fé*”, mens. 92; “*O Caminho*” mens. 176, In: *Vinha de Luz*, Emmanuel; “*No Estudo da Salvação*” mens. 29; “*O Conceito de Salvação*” mens. 153, In: *Palavras de Vida Eterna*, Emmanuel. *Ilustrar com: A lenda do monge e o escorpião. Texto esparso. Como apoio, sugerimos assistir à palestra “O verdadeiro significado da Páscoa”, de Haroldo Dutra Dias. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=5N_zzANMk9s* *Esclarecer o simbolismo contido na passagem evangélica: O pão e o vinho simbolizam o corpo e o sangue de Jesus. O vinho, antes de ser vinho, foi uva. O pão, antes de ser pão, foi trigo. Uva e trigo portanto, sofreram substancial transformação, para se tornarem vinho e pão. Do mesmo modo, o “homem velho” dentro de nós deve ser transformado, cedendo lugar ao “homem novo”, mais puro, esclarecido e cristão. Devemos todos pois festejar, comer e beber em memória de Jesus, não apenas no dia de Páscoa, mas todos os dias, para nos lembrarmos da nossa verdadeira natureza cristã! Dessa maneira, nós espíritas entendemos que não estamos salvos simplesmente pelo sangue derramado de Jesus, mas pela transformação moral que os seus ensinamentos produzem em cada um de nós. 2 Coríntios 5:17 “Assim que, se alguém está em Cristo, nova criatura é; as coisas velhas já passaram; eis que tudo se fez novo”.*

Tarefa: Diálogo Fraterno - Ter 08:40h **Local:** CEOS **Prep:** 08:10h **Dir:** Rosemara 2356-6122 **Téc:** --

Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é preciso vivencia-la!

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...

29/05/2018 A VIDA EM FAMÍLIA

Delimitação: Fazer a oposição: família ideal x família real.

22 Apoiar o tema na frase de Paulo: “Se alguém não cuida de seus parentes, e especialmente dos de sua própria família, negou a fé e é pior que um descrente.” (1, Timóteo 5: 8).

“Honrai a Vosso Pai e a Vossa Mãe”, cap. XIV (todo), In: ESE, A. Kardec; “Laços de Família”, pergs. 774 e 775, In: LE, A. Kardec (comentar); “Deveres dos Pais”, cap. 16; “Deveres dos Filhos”, cap. 17, In: Leis Morais da Vida, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “Compaixão em Família”, cap. 107, “Paz em Casa”, cap. 108, In: Palavras de Vida Eterna, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “Vida em Família”, cap. 57, In: Otimismo, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “Na Convivência”, cap. 4, In: Para Sentir Deus, de Wanderley Oliveira/Ermance Dufaux; Pesquisa Geral no livro “Constelação Familiar” de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis,

Ilustrar com “A Pescaria Inesquecível” de James P. Lenfety, In: Histórias para Aquecer o Coração dos Pais.

Abordar que família perfeita não existe, isto é um mito! Não temos pais perfeitos, não somos perfeitos, não nos casamos com uma pessoa perfeita, nem temos filhos perfeitos. Temos queixas uns dos outros. Decepcionamos uns aos outros. Por isso, não há casamento saudável e nem família saudável, sem o exercício do perdão. O perdão é vital para a nossa saúde emocional e sobrevivência espiritual. Sem o perdão a família se torna uma arena de conflitos e um reduto de mágoas.

Ressaltar que “O destino da sociedade está indissoluvelmente ligado ao destino da família, pois esta constitui a base, o alicerce onde se inicia a experiência da fraternidade universal”. (Joanna de Angelis.)

Tarefa: Diálogo Fraterno - Ter 08:40h **Local:** CEOS **Prep:** 08:10h **Dir:** Rosa Maria 2914-9420 **Téc:** --

24/07/2018 FAZER O BEM SEM OSTENTAÇÃO

Delimitação: Fazer a oposição: ostentação X discrição.

30 Apoiar o tema no cap. XII, itens 1 e 3 do ESE - *Que a tua mão esquerda não saiba o que faz a direita - e no item 4 do cap. XI - Amar ao próximo como a si mesmo - Fazer aos outros o que quereríamos que os outros fizessem a nós.*

“Fé na vida”, mens. 24, In: Desperte e seja feliz, esp. Joanna de Angelis; “O Bem é incansável”, msg.11, In: Pão Nosso, FC Xavier/Emmanuel; “Firmeza e constância”, msg.69; Administração, msg.75, In: Fonte Viva, FC Xavier/Emmanuel. “Reconheçamos porém”, mens.160, “No Plano do bem”, mens. 163, In: Palavras de Vida Eterna, FC Xavier/Emmanuel.

Ilustrar com: A história de Nicolas Wilton, que salvou milhares de crianças judias das mãos dos nazistas, durante a 2ª Guerra Mundial. Vídeo disponível em: www.youtube.com/watch?v=0U2UQDNLxS0

Destacar que somos apenas usufrutuários dos bens divinos, com o dever de reparti-los com os nossos semelhantes! Para que o bem apareça, contudo, não aguardemos que semelhantes luzes venham inicialmente dos outros. Começamos de nós, sem demandar com alguém ou contra alguém. Reconheçamos a necessidade do Cristo em nossa vida: sentimento, ideia, ação e conduta... Mas se alguém não tem o Espírito do Cristo, esse tal não é “d’Ele” - Paulo aos Romanos, 8: 9.

Tarefa: Diálogo Fraterno - Ter 08:40h **Local:** CEOS **Prep:** 08:10h **Dir:** Rosa Maria 2914-9420 **Téc:** --

18/09/2018 A PAZ

Delimitação: Fazer a oposição: inquietude x paz interior.

38 Apoiar o tema no Evangelho de João, 14: 27: “Deixo-vos a paz, a minha paz vos dou. Não vô-la dou como o mundo a dá. Não se perturbem os vossos corações, nem se atemorizem...”.

“Luta pela Conquista da Paz” mens. 16, In: Desperte e seja Feliz, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis; “Perante a Paz” mens. 37, In: Otimismo, de Divaldo P. Franco/Joanna de Angelis. “Paz do Mundo e Paz do Cristo” mens. 105, “Cultiva a paz”, mens. 65, In: Vinha de Luz. FC Xavier/Emmanuel; “Sigamos a Paz” mens. 79, “Refugia-te na Paz” mens.147, In: Fonte Viva. FC Xavier/Emmanuel; “Sirvamos em Paz”, mens. 146, “Paz em Nós”, mens. 155, In: Palavras de Vida Eterna, de FC Xavier/Emmanuel.

Ilustrar com a história “Onde mora a Paz”, da Redação do Momento Espírita.

Enfatizar que Paz não é indolência do corpo. É saúde e alegria do espírito! Se é verdade que toda criatura a busca, a seu modo, é imperioso reconhecer, no entanto, que a paz legítima resulta do equilíbrio entre os nossos desejos e os propósitos do Senhor, na posição em que nos encontramos. Não é um presente, mas uma conquista. É um sublime estado de consciência, feito de serenidade e harmonia. É um profundo silêncio interior, que não depende de ocorrências exteriores. Essa paz somente pode ser desfrutada por quem ama o progresso e trabalha efetivamente no bem. E, só se sente assim, quem cumpre com o seu dever!

Tarefa: Diálogo Fraterno - Ter 08:40h **Local:** CEOS **Prep:** 08:10h **Dir:** Rosa Maria 2914-9420 **Téc:** --

Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é preciso vivencia-la!

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...

13/11/2018 SEDE PERFEITOS

46

Delimitação: Fazer a oposição: perfeccionismo X perfeição.

Apoiar o tema no cap. XVII, item 1, do ESE: “E se vós não saudardes senão vossos irmãos, que fazeis nisso mais que os outros? Os pagãos não o fazem também? Sede pois, vós outros, perfeitos, como vosso Pai Celestial é perfeito.” “Perfeição versus Perfeccionismo”, In: Renovando Atitudes, de Francisco do Espírito Santo Neto/Hammed; “Perceba que perfeccionismo e auto cobrança são manifestações de vaidade”, In: Jesus: A inspiração das relações luminosas, de Wanderley de Oliveira/Ermanice Dufaux; “Em Silêncio”, mens. 4, “Aproveitamento”, mens. 14, In: Vinha de Luz, FC. Xavier/Emmanuel; “A quem obedeces?”, mens. 16, In: Pão Nosso, FC. Xavier/Emmanuel.

Ilustrar com a história: “Uma questão de Macacos”, p. 114, In: Uma questão de Macacos e Outras Parábolas, de Pedro Ribes, Edições Paulinas.

Destacar que precisamos refletir sobre a natureza dos nossos sentimentos, por detrás da ajuda que prestamos aos nossos familiares e às pessoas em geral; Enfatizar que precisamos sondar com honestidade emocional se o que nos motiva é realmente amor e respeito à liberdade do outro, para que aprenda com seus próprios equívocos, ou se estamos agindo por vaidade, sendo manipuladores, possessivos e perfeccionistas! Reforçar ainda que a melhor maneira de ajudar será sempre aceitando o outro como ele é, ajudando-o a ajudar-se, porém, sem expectativa de gratidão e sem assumir os problemas lhe cabe resolver por si só, em prol do seu amadurecimento espiritual.

Tarefa: Diálogo Fraterno - Ter 08:40h

Local: CEOS

Prep: 08:10h

Dir: Sônia Mara

Téc: --

*Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é
preciso vivencia-la!*

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...

*Para representar o Cristo não basta somente proferir a palavra é
preciso vivencia-la!*

Que nenhuma palavra seja dita ou ação cometida que fuja aos princípios de Jesus!

As Atitudes de Amor deixam rastros de luz...